



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM FITOPATOLOGIA GERAL

Thiago Isídio Alves;
Luciana Cordeiro do Nascimento

Programa de Monitoria

INTRODUÇÃO

A monitoria no ensino de Fitopatologia, proporciona ao monitor a experiência com a docência e com isso contribui de forma significativa na aprendizagem dos alunos discente desta disciplina, e a oportunidade de ministrar monitorias, elaborar estudos dirigidos, e esclarecimento de dúvidas, oferecer uma nova realidade aos monitores, para aqueles que almejam tornarem-se docentes, contribuindo de forma efetiva na formação profissional dos mesmos.

Segundo LINS et al (2021) a Monitoria é uma forma de ensino e aprendizagem para formação dos monitores, de curso de graduação, pois nessas atividades eles praticam experiências pedagógicas, para contribuir na articulação de teoria e prática, e faz com que docentes e discentes cooperem entre si e compartilhem suas metodologias.

De acordo com NETO e ANDRADE (2017) a monitoria na universidade, atua na ampliação de ensino no ambiente acadêmico dos cursos de graduação, e influencia nos discentes a vontade de ingressar na carreira docente, esses programas fortalecem a relação dos discentes com docentes, e diminui os números de reprovações das disciplinas e evita a evasão do meio acadêmico, por dificuldade dos alunos em acompanhar determinadas disciplinas, além de melhorar a qualidade do ensino.

O objetivo da monitoria é proporcionar aos discentes a experiência de início à docência, e despertar a afinidade pela carreira de docentes, e proporcionar vivências no meio acadêmico fortalecendo relações entre professor orientador e o discente monitor, e os alunos das disciplinas com intuito de incrementar a aprovação e facilitar a aprendizagem.

METODOLOGIA

No desenvolver das atividades de monitoria, foram utilizados diversos recursos, desde uso de redes sociais, reuniões online, estudo dirigidos, materiais didáticos para monitorias, slides em Power point, encontros pelo Google Meet, além de diálogos presenciais com alunos buscando melhorar o desempenho destes na disciplina de Fitopatologia Geral, e coletas de material vegetal para realização de atividades práticas como extração de nematoides, e instruções na coleta de folhas, frutos, raízes para fazer o herbário correspondente a parte das atividades acadêmicas.

A intervenção do monitor pode ser de diversas maneiras, e a tecnologia proporciona recursos onde pode-se aplica-los durante todas as fases do Projeto, mais a ênfase principal é para o estudo dirigido, com diversas questões onde o aluno tem que estudar e se esforçar para responde-los, e conseqüentemente compreender o assunto ministrado em sala de aula. Dessa maneira, é possível sintetizar o assunto, e observar as situações que são abordadas no decorrer desses estudos, e, com base nele melhorar o quadro de desempenho dos discentes.

Monitoria realizadas pelo Google Meet, normalmente realizadas próximo às avaliações teóricas se tornou momento de explicar e relembrar os temas ministrados em sala de aula, com intuito de facilitar e reforçar a aprendizagem dos alunos, e tirar as dúvidas que estes tinham referente ao assunto, para que seja atingido bom desempenho nas avaliações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do programa foram realizadas diversas atividades, durante dois períodos 2023.2 e 2024.1 e abrangeu duas turmas de Fitopatologia Geral. A partir dos gráficos e possível confirmar a eficiência do programa. Mas, a comparação dos resultados é entre as turmas dos semestres 2023.1 e 2023.2.

Fitopatologia Geral		
Turma 2023.1		
Matriculados	32	100%
Trancamentos	3	9,38%
Desistentes	3	9,38%
Cursantes	32	100,00%
Passou Média	5	15,63%
Passou na Final	20	62,50%
Reprovou Direto	3	9,38%
Reprovou na Final	1	3,13%
Reprovações totais	4	12,50%

Fitopatologia Geral		
Turma 2023.2		
Matriculados	32	100%
Trancamentos	0	0,00%
Desistentes	1	3,13%
Cursantes	32	100,00%
Passou Média	14	43,75%
Passou na Final	13	40,63%
Reprovou Direto	4	12,50%
Reprovou na Final	1	3,13%
Reprovações totais	5	15,63%

Segundo os dados analisados resultados da turma 2023.1 ao fim do semestre, e com isso, fica evidente a quantidade de alunos que chegaram as finais, por ser um período que não houve monitor para a disciplina, logo o índice de aprovações por média foi baixíssimo, e as aprovações por média estão relacionadas a assiduidade dos alunos na sala de aula.

Conforme, os resultados da turma 2023.2, onde essa turma foi assistida pelo programa de monitoria, onde teve reflexo positivo nas aprovações por média, e contribuiu também para melhores notas dos alunos, não houve nenhum trancamento na disciplina, logo a monitoria impacta de forma positiva na vida dos discente, e com isso contribuindo para o melhor desempenho dos mesmos.

Então através dos resultados observados, pode -se afirmar que, o programa de monitoria além de contribuir para o desempenho dos alunos, impacta de forma positiva, evita o trancamento ou a desistência precoce deles do componente curricular. Sendo assim, esses resultados demonstram a eficiência do programa, e sabendo que ele contribui para o aprendizado dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria foi de grande importância onde proporciona ao discente, ministrar atividades para alunos de curso de graduação, entre os períodos de 2023.2 e 2024.1, com utilização da tecnologia remota como recurso principal para auxiliar e contribuir na compreensão e a fixação de grande parte do conteúdo ministrado em sala de aula, sendo um diferencial para o futuro Engenheiro Agrônomo.

REFERÊNCIAS

LINZ, F. L. et al. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOMONITOR. Disponível em: <<https://www.academia.edu/download/76949157/R0147-1.pdf>>. Acesso em 29 setembro 2024.

SCHNEIDER, F. J. A et al. A MONITORIA E O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM DESENHO TÉCNICO. Disponível em: << <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2290/1/FUCKS.pdf>>>. Acesso em 29 setembro 2024.

SIMÕES NETO, J. de C., & ANDRADE, I. L. (2017). A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O INCENTIVO A DOCÊNCIA. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia*, 4(12), 93–99. <https://doi.org/10.16891/334>.